

A relevância da Gestão de Estoques e as boas práticas para seu gerenciamento efetivo nas Instituições de Saúde

Nos últimos anos, devido à crise sanitária global da Covid-19, nunca ficou tão evidente a importância da Gestão de Cadeia de Suprimentos, focada na saúde.

Enfrentamos logo no início, momentos críticos envolvendo leitos hospitalares, medicamentos do kit intubação, cilindros de oxigênio, equipamentos de proteção individual, respiradores etc, os quais simplesmente desapareceram do mercado e quando eram encontrados, tinham custos absurdamente fora da realidade.

Atualmente, seguem-se novos desafios como a falta de matéria-prima essencial para a fabricação de insumos médicos, *lockdown* em países responsáveis pela produção e abastecimento global, Guerra, entre outros.

Com o significativo aumento da demanda na retomada de procedimentos e demais atendimentos, somado aos insumos ainda escassos e difíceis de obter, possuir um planejamento efetivo do estoque, bem como sua administração, em tempo algum foi tão crucial e desafiador, para os hospitais, principalmente.

E diante de tudo isso, o que pode nortear uma Gestão de Estoques estratégica e efetiva? A qual cumpre sua missão de não cometer excessos, nem faltas.

Quais são as melhores práticas?

Em resumo:

- **Planejamento:** buscar analisar de maneira crítica e proativa, a dinâmica de consumo baseada em informações confiáveis, abrangendo todas as particularidades da instituição;
- **Mapeamento:** conhecer todo o fluxo da cadeia de fornecimento, identificando seus pontos falhos, tratando tais fragilidades e gerenciando riscos;
- **Análise Financeira:** mensurar os impactos causados pela distorção de valores e seu desdobramento no custo dos procedimentos.
- **Expansão de fontes de fornecimento:** avaliar o quadro de fornecedores e seu potencial de atendimento, fortalecendo parcerias e monitorando sua performance.
- **Monitoramento dos principais indicadores:** avaliar resultados e definir metas progressivas, disseminando entre as equipes sua contribuição para com o resultado final.

A totalidade das situações vivenciadas no cenário pandêmico e atual necessitam de desdobramentos estratégicos por parte da Alta Direção, contemplando todas as atividades relacionadas a Cadeia de Abastecimento, a fim de promover uma atuação proativa, contribuindo para a sustentabilidade, competitividade e evitando uma série de transtornos e prejuízos às Instituições de Saúde.



Heloísa Dahir

Gerente de Suprimentos Hospitalares, 20 anos de experiência na área hospitalar, graduada em Administração de Empresas, MBA em Gestão da Qualidade, MBA em Logística e Produtividade, Auditora Interna dos Sistemas de Qualidade ISO e ONA, Avaliadora ONA, fundadora da **Heloísa Dahir Treinamentos**, empresa especializada em Educação na Gestão de Suprimentos - Compras e Estoques Hospitalares, Mentorias e Consultorias.